

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS

Francisco Hallysson da Silva Barros; Dayse Aparecida de Oliveira Braga; Leandro Lima de Vasconcelos; Regilane Matos da Silva Prado; Cinara Vidal Pessoa

Diabetes mellitus é uma síndrome causada pela deficiência relativa ou absoluta de insulina, resultado de alteração da função secretora pancreática ou de resistência à ação da insulina nos tecidos. É caracterizada por hiperglicemia. Muitas espécies de plantas têm sido usadas etnofarmacologicamente ou experimentalmente atuando tanto no tratamento da doença em si como atenuando seus sintomas e possíveis consequências. A procura por tratamentos alternativos ou adicionais ao farmacológico vem crescendo consideravelmente, e o uso de chás e plantas medicinais se torna cada vez mais frequente. Inúmeros estudos vêm sendo desenvolvidos com a finalidade de comprovar o efeito de espécies vegetais no tratamento do diabetes. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre as principais plantas medicinais utilizadas no Brasil como antidiabéticas, destacando algumas que demonstraram efeitos hipoglicemiantes cientificamente comprovados. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em banco de dados como Scielo e Pubmed, livros e monografias. Para a busca dos artigos foram utilizadas os seguintes descritores: plantas medicinais, *Diabetes mellitus*, plantas com características hipoglicemiantes e tratamento. Com base na revisão, dos 15 artigos encontrados, publicados entre 2005 a 2013 as principais plantas utilizadas para diminuir os níveis de glicose no sangue foram: *Arctium minus* (Hill) Bernh. (bardana), *Eucalyptus globulus* Labill. (eucalipto), *Syzygium jambolanum* DC. (jambolão), *Bidens pilosa* L. (picão), *Salvia officinalis* L. (sálvia); *Urtica* spp. (urtigas); *Allium sativum* L. (alho), *Phyllanthus niruri* L. (quebra-pedra); *Baccharis trimera* DC. (carqueja), *Anacardium occidentale* L. (cajueiro), *Bauhinia forficata* Link. (pata-de-vaca), *Cissus sicyoides* L (insulina vegetal), *Mormodica charantia* L (Melão de são caetano), *Allium cepa* L (cebola), *Allium sativum* L (alho), *Aloe vera* (L.) (babosa), *Panax ginseng* (ginseng), *Averrhoa carambola* L (carambola), *Punica granatum* (romã), *Annona muricata* L (graviola); *Taraxacum officinale* (dente-de-leão). A folha foi o órgão mais utilizado nas preparações e a forma de preparo das plantas ocorre principalmente através de infusão. A maioria das plantas que são utilizadas como antidiabéticas ao serem avaliadas farmacologicamente, através de ensaios pré-clínicos, demonstrou ter atividade hipoglicemiante e eficiente como terapia complementar em diabéticos tipo 2, porém devem ser utilizadas com cautela, pois algumas podem causar acidentes hipoglicemiantes. O número de espécies relacionadas demonstra a importância da utilização das plantas medicinais na medicina popular. Dessa forma, devem ser intensificadas pesquisas que visem comprovar a ação terapêutica de princípios ativos de origem vegetal, a fim de que seu uso proporcione os benefícios desejados evitando danos à saúde da população.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Tratamento. Plantas medicinais.